



Nifelat®

nifedipino retard + atenolol

10mg + 25mg e 20mg + 50mg

Cápsulas

USO ORAL USO ADULTO

FORMAS FARMACÊUTICAS E APRESENTAÇÕES

Cápsulas 10 mg + 25 mg - Caixas com 28 unidades.
Cápsulas 20 mg + 50 mg - Caixas com 28 unidades.

COMPOSIÇÃO

Cada cápsula de 10 mg + 25 mg contém:
nifedipino (microcomprimido na forma
retard) 10 mg
atenolol 25 mg
excipientes q.s.p. 1 cápsula

Cada cápsula de 20 mg + 50 mg contém:
nifedipino (microcomprimido na forma
retard) 20 mg
atenolol 50 mg
excipientes q.s.p. 1 cápsula
(carbonato de magnésio, amido, gelatina, lau-
rilsulfato de sódio, amidoglicolato de sódio,
lactose, estearato de magnésio, polimeta-
crito, fosfato de cálcio dibásico diidratado,
celulose microcristalina, croscarmelose sódica,
dióxido de silício, hipromelose, macrogol, dió-
xido de titânia)

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação esperada do medicamento: NIFELAT® (nifedipino retard/atenolol) está indicado para o tratamento da hipertensão arterial, da doença arterial coronária e na angina crônica estável.

Cuidados de armazenamento: Conservar em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C), protegido da luz e umidade.

Prazo de validade: Desde que sejam observados os cuidados de armazenamento, NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) apresenta prazo de validade de 24 meses. Não use o medicamento se o prazo de validade estiver vencido, o que pode ser verificado na embalagem externa do produto.

Gravidez e lactação: NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) não deve ser utilizado durante a gravidez e na lactação. Informe seu médico a ocorrência de gravidez, ou se estiver amamentando durante o tratamento ou após o seu término.

Cuidados de administração: Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Interrupção do tratamento: Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico. A interrupção da terapêutica com NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) deve ser gradativa. Pacientes com doença arterial coronária devem ser advertidos sobre a interrupção abrupta da medicação.

Reações adversas: Embora ocasionais, podem ocorrer no início do tratamento: cefaleia, rubor facial, sensações de pressão no

cabeça e/ou calor no rosto, "inchaço" nas pernas ou pés, náuseas, vertigens, mal-estar gástrico, frio nas extremidades, fadiga muscular e olhos secos, que geralmente desaparecem com o transcorrer do tratamento ou com a interrupção deste. Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Contra-indicações e precauções: Não deve ser utilizado em pacientes com conhecida alergia ao nifedipino ou atenolol, em pacientes com: infarto agudo do miocárdio, problemas valvulares cardíacos (estenose aórtica grave), angina progressiva e angina pós-infarto, queda significativa da pressão e durante a gravidez e lactação; em pacientes portadores de asma, bronquite ou com qualquer alteração grave que reduza a frequência cardíaca (a menos que sejam portadores de marcapasso artificial); no choque cardiogênico e portadores de insuficiência cardíaca descompensada.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE.

No início do tratamento ou durante a mudança de doses pode ocorrer redução da capacidade de dirigir ou operar máquinas.

Ingestão concomitante com outras substâncias: Informe seu médico caso esteja tomando alguma outra medicação. Nenhum outro medicamento deve ser tomado sem o consentimento de seu médico.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

MODO DE AÇÃO

O nifedipino é um derivado diidropiridínico, que inibe o influxo do íon cálcio através da membrana celular, nas células musculares lisas vasculares e no músculo cardíaco (também chamado de bloqueador dos canais lentos do cálcio ou antagonista de cálcio). A liberação da substância ativa no organismo de forma prolongada permite a manutenção de níveis constantes de sua atividade, com administrações a intervalos de até 12 horas. O mecanismo pelo qual o nifedipino reduz a pressão arterial envolve a vasodilatação arterial periférica e consequentemente a redução na resistência vascular periférica, cujo aumento é a causa fundamental da hipertensão. O nifedipino dilata as artérias e arteríolas coronarianas tanto nas regiões normais como nas isquêmicas, e é um inibidor potente do espasmo coronariano espontâneo ou induzido por ergonovina, atuando, portanto, tanto na melhora da distribuição do oxigênio (vasoespasma), como na redução de sua utilização (controle da hipertensão).

O atenolol é um beta-bloqueador cardioseletivo, ou seja, age predominantemente bloqueando os receptores β_1 que se situam principalmente nas fibras miocárdicas, apresentando menor ação sobre os receptores β_2 (localizados na musculatura lisa dos brônquios e dos vasos periféricos). Apresenta, portanto, menor possibilidade de efeitos adversos quando comparado aos beta-bloqueadores não-seletivos em pneumopatas crônicos, asmáticos, fumantes, portadores de vasculopatias periféricas e diabéticos. Entretanto, este efeito preferencial não é absoluto,

pois em altas doses, a cardioseletividade não é observada. O atenolol não possui atividade simpatomimética intrínseca, nem ativação estabilizadora da membrana. Estudos em animais indicam que apenas quantidades desprezíveis de atenolol cruzam a barreira hematoencefálica. É provável que a ação do atenolol na redução da freqüência e contratilidade cardíacas faça com que ele seja eficaz na eliminação ou redução de sintomas de pacientes com angina.

A associação de nifedipino e atenolol produz efeitos antianginosos e hipotensores superiores aos verificados com cada agente isolado. O aumento reflexo da freqüência cardíaca provocado pelo nifedipino é contrabalanceado pelo atenolol e ocorre idêntico efeito quanto ao aumento do tônus do sistema nervoso simpático.

FARMACOCINÉTICA

No homem, a absorção de uma dose oral de atenolol é rápida e consistente, porém incompleta. Aproximadamente 50% da dose oral é absorvida pelo trato gastrintestinal e o restante é excretado inalterado pelas fezes. Os picos plasmáticos ocorrem após 2 a 4 horas da administração. Sua longa meia-vida plasmática permite a terapêutica em dose única diária na maioria dos pacientes. Em virtude de sua alta cardioseletividade, o atenolol pode ser usado com sucesso em pacientes com alterações respiratórias que não toleram beta-bloqueadores não-seletivos. Sua meia-vida plasmática (aproximadamente 6 horas) pode se elevar na presença de comprometimento renal grave, uma vez que os rins são sua principal via de eliminação. Sua ligação às proteínas plasmáticas é baixa (aproximadamente 3%).

O nifedipino é rápida e completamente absorvido após administração oral. A concentração plasmática máxima é alcançada 1,5 a 4,2 h após a ingestão, com a formulação de liberação lenta (retard). A ingestão concomitante de alimentos retardá, mas não reduz a absorção. É metabolizado no fígado em metabólitos inativos solúveis em água, dos quais aproximadamente 80% são eliminados pela via renal. Apenas traços (menos de 0,1% da dose) podem ser detectados na urina, na forma inalterada (não metabolizada). Uma vez que a biotransformação hepática está diretamente envolvida no processo, a farmacocinética do nifedipino pode estar alterada em pacientes com insuficiência hepática crônica.

INDICAÇÕES

NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) está indicado no tratamento da hipertensão arterial, na doença arterial coronariana e angina crônica estável.

CONTRA-INDICAÇÕES

NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) está contra-indicado em pacientes portadores de bloqueio aurículo-ventricular de 2º e 3º graus, bloqueio sinoatrial, síndrome do nódulo sinusal, insuficiência cardíaca congestiva descompensada, estenose aórtica severa, choque cardiológico, infarto recente do miocárdio, bradicardia acentuada, hipotensão acentuada, asma brônquica, durante

Formato: 150 x 210 mm

Cor: Pantone 2945

Código: 2073201

Finalização: ABERTA

Modelo de Bula: 2nfca4

Substitui o código: 6023 (2073200)



gravidez e em pacientes com hipersensibilidade conhecida aos princípios ativos.

PRECAUÇÕES

O uso de NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) não é recomendado ou deve ser feito com muita cautela em pacientes com angina pectoris severa e/ou estenose importante de três vasos coronários.

Em pacientes portadores de doenças respiratórias obstrutivas, um eventual broncoespasmo ocorrido com o emprego de NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) pode ser rapidamente eliminado com broncodilatadores habituais como salbutamol, fenoterol ou isoprenalina. Devido à ação hipotensora do medicamento, a capacidade de reação pode variar individualmente, fato que deve ser considerado ao dirigir veículos ou operar máquinas, em especial no início do tratamento.

Não existe ainda suficiente experiência sobre o uso da associação nifedipino e atenolol em pacientes com insuficiência renal severa.

Deve ser introduzido somente após compensação em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada. O tratamento não deve ser descontinuado abruptamente. Em caso de cirurgia concomitante com o tratamento com NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol), deve-se tomar cuidado com agentes anestésicos, tais como: éter, ciclopropano e tricloroetileno.

Se ocorrer dominância vaginal, a atropina (injeção de 1 a 2 mg por via intravenosa) pode corrigi-la.

USO NA GRAVIDEZ E LACTAÇÃO

Como ocorre com qualquer droga, NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) não deve ser administrado na gravidez, a não ser que o seu uso seja essencial. Deve-se avaliar os possíveis riscos contra os benefícios, quando a droga for usada por mulheres grávidas ou que possam engravidar. É possível sua excreção no leite materno, portanto, não é recomendado seu uso por mães que amamentam.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso associado com reserpina, alfa-metildopa, clonidina, guanetidina, pode levar à acentuada redução tensional e bradicardia.

Se NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) e clonidina forem administrados concomitantemente, a clonidina não deve ser descontinuada antes que o uso de NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) tenha sido interrompido por vários dias.

NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) deve ser administrado com cautela em pacientes que fazem uso de digitálicos e/ou diuréticos, pois tanto os digitálicos como o atenolol aumentam o tempo de condução AV. Quando nifedipino é administrado com digoxina ocorre aumento dos níveis de digoxina, podendo ocorrer exacerbação do efeito. Quando atenolol é administrado com vasoconstritores (p.ex.: adrenalina, anfetamina, fenilefrina) pode ocorrer hipertensão severa.

Os sais de alumínio (p.ex.: hidróxido de alumínio), a colestiramina e o colestipol podem diminuir a absorção dos beta-bloqueadores.

O uso concomitante de verapamil e beta-bloqueadores pode levar à significativa bradicardia ou bloqueio AV, além de efeitos inotrópicos negativos. O uso associado de amiodarona aumenta a probabilidade de bradicardia, parada sinusal e bloqueio AV quando beta-bloqueadores ou bloqueadores dos canais de Ca²⁺ são administrados concomitantemente em portadores de doença do nó sinusai ou bloqueios atrioventriculares.

O verapamil e o diltiazem podem intensificar a bradicardia sinusai e/ou provocar bloqueio e insuficiência cardíaca quando administrados associados a beta-bloqueadores. Quando nifedipino é administrado junto com cimetidina ou ranitidina ocorre um aumento do seu efeito (o pico plasmático de nifedipino aumenta, talvez devido à inibição do citocromo P-450 hepático pela cimetidina).

O uso concomitante de NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) com outros agentes beta-bloqueadores pode provocar hipotensão severa ou exacerbção de angina. NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) em uso concomitante de anestésicos voláteis (p.ex.: éter, clorofórmio, cloreto de etila, halotano, metoxifluorano) pode acarretar uma hipotensão acentuada.

REAÇÕES ADVERSAS

Ao inicio do tratamento podem ocorrer: fadiga, sensação de vertigem, cefaléia, sensação de calor na face (flush), sudorese e edema de membros inferiores. Estes fenômenos são de intensidade discreta e, em geral, desaparecem em 1 a 2 semanas.

Eventualmente e bem mais raramente, foram observados gastralgia, eritema cutâneo, bradicardia, hipotensão, paroxismo nos braços e nas pernas, sensação de frio nos membros, fraqueza muscular e cãibras.

Em pacientes com tendência a broncoespasmos (p.ex.: bronquite asmática)

é possível a ocorrência de dispneia em virtude do aumento da resistência das vias aéreas devido à seletividade beta₁ do atenolol.

É muito rara a ocorrência de distúrbios do sono (do tipo observado com o uso de outros beta-bloqueadores). Pode também, raramente, acontecer "rashes" cutâneos e/ou olhos secos. Caso ocorra alguma reação que não possa ser explicada por outra causa, deve-se considerar a interrupção da terapêutica, que deve ser de maneira gradativa.

POSOLOGIA

Recomenda-se, para pacientes que não tiveram recebido tratamento medicamentoso anti-hipertensivo anterior, o emprego de uma dose inicial de NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) 10 mg + 25 mg uma vez ao dia. O mesmo recomenda-se para pacientes idosos ou com alterações renais e/ou hepáticas. Para pacientes não-idosos ou já em uso de outras formas de nifedipino ou atenolol, a posologia inicial é NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) 20 mg + 50 mg uma vez ao dia.

A dosagem de NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) deve ser sempre titulada de acordo com a resposta do paciente. Assim, recomenda-se após 7 a 15 dias da dose inicial, e de acordo com a resposta terapêutica obtida, readjustar a dose do paciente se necessário.

CONDUTA NA SUPERDOSE

Não existem relatos sobre intoxicação com a associação de nifedipino e atenolol no homem. Caso ocorra superdose, pode-se tentar o esvaziamento gástrico e devem ser tomadas medidas de suporte. Ocorrendo bradicardia ou hipotensão severa, usar atropina (1 a 2 mg IV) - glucagon 10 mg (repetir); se necessário, usar isoprenalina ou oxiprenalina e gluconato de cálcio em perfusão intravenosa.

USO EM IDOSOS

Recomenda-se, para pacientes idosos, o emprego de uma dose inicial de NIFELAT® (nifedipino retard + atenolol) 10 mg + 25 mg uma vez ao dia. Esta dose pode ser titulada de acordo com a resposta do paciente.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

MS - 1.1213.0047

Farmacêutico Responsável:
Alberto Jorge Garcia Guimarães
CRF-SP nº 12.449

Nº do lote, data de fabricação e validade:
vide cartucho.

 **Biosintética**
Cuidados pela vida

BIOSINTÉTICA FARMACÊUTICA LTDA.
Av. das Nações Unidas, 22.428

São Paulo - SP
CNPJ nº 53.162.095/0001-06
Indústria Brasileira

Biosintética Assistance:
0800-0151036
www.biosintetica.com.br

Cód. Laetus nº 234

2073201